

**Caminhando pela
América Central, México e Caribe**

Reinaldo Oliveira

Caminhando pela América Central, México e Caribe

Cuiabá, MT
Edição Autor
2019

Copyright © by Reinaldo Oliveira

Este livro foi escrito, diagramado e produzido pelo autor que detém todos os direitos de conteúdo e comercialização dessa obra. É proibida a duplicação ou reprodução deste livro, no todo ou em parte, sob quaisquer meios, sem a autorização expressa do autor.

Contato com o autor pode ser feito pelo e-mail:
reicarlo@zipmail.com.br.

CIP-Brasil Catalogação na Publicação
Ficha Catalográfica feita pelo autor

O48c

Oliveira, Reinaldo

Caminhando pela América Central, México e Caribe / Reinaldo Oliveira. Cuiabá, MT: Edição Autor. 136 p.; 21 cm.

ISBN 978-65-901200-1-4

1. Turismo. 2. Viagem. 3. Mochilão. 4. América Central. 5. México. 6. Caribe. 7. Transporte. 8. Hospedagem. 9. Mochileiro andarilho. I. Título

CDD 910.4
CDU 910.4(72)

Sumário

Introdução	7
Surgimento da ideia da viagem pela América Central, México e Caribe ...	9
Planejamento da viagem.....	11
A viagem pela América Central, México e Caribe.....	12
Panamá: Cidade do Panamá.....	13
Costa Rica: São José.....	19
Nicarágua: Manágua.....	28
Honduras: Tegucigalpa.....	36
São Pedro Sula	41
El Salvador: São Salvador.....	46
Guatemala: Cidade da Guatemala.....	50
México: Cidade do México	59
Acapulco	64
Guadalajara.....	68
Monterrey	73
Puebla.....	80
Mérida.....	84
Belize: Cidade de Belize.....	89
México: Cancún	93
Cuba: Havana.....	98
Santiago de Cuba	107

Jamaica: Kingston.....	111
Haiti: Porto Príncipe	115
República Dominicana: São Domingos	121
Santiago de los Caballeros.....	127
Viajando como mochileiro andarilho básico.....	131
Os números da viagem	136

Introdução

Este livro é um relato minucioso da viagem pela América Central, México e Caribe como mochileiro andarilho básico por doze países e vinte e uma cidades. Iniciou na cidade de Cuiabá/MT, onde terminou após seis meses e vinte e dois dias de viagem.

Foram descritas as situações vivenciadas no transcorrer da viagem, desde o planejamento, a preparação, desenvolvimento, obtenção de visto, meios de transportes e hospedagens até o retorno. Tratou-se de uma viagem de aventura consistente na busca de experiências vitais capazes de enriquecer o viajante como ser humano, complementando a longa viagem realizada pela Europa, Ásia, Oceania e África descrita no livro **O mundo sob os pés**.

Por ser uma viagem de aventura não possuiu horários fixos nem excursões previamente programadas. Foi uma viagem livre com o propósito de envolver-se na cultura da cidade e do país visitado. Na qual, além do orçamento reduzido, o rumo seguido dependeu apenas das circunstâncias reais e daquilo que foi sendo encontrado durante o trajeto.

Embora não tenha essa pretensão, este livro é uma espécie de manual ilustrado por vinte e uma fotos dos mais variados pontos turísticos das mais diversas cidades latino-americanas e caribenhas visitadas. Servirá como um contato inicial com a realidade que será encontrada por aquelas ou aqueles que pretendem aventurarem-se pela América Central, México e Caribe com o objetivo de vivenciarem experiências iguais ou diferentes daquelas vivenciadas cotidianamente em lugares diversos daqueles que vivem em suas cidades e regiões de origem.

O presente trabalho trata-se de um relato realista dos acontecimentos vivenciados durante a jornada por quem caminhou a pé por mais de três mil e setecentos e noventa quilômetros pelas ruas das diversas cidades que esteve, bem como percorreu mais de vinte e quatro mil e cem quilômetros entre cidades e países usando alguns dos tipos de transportes viáveis e econômicos. Dessa forma, descreve em detalhes não somente as situações de dificuldades encontradas, mas também aquelas relacionadas à procura dos meios de transportes mais baratos e melhores

para determinados trajetos e dos alojamentos com um mínimo de conforto por um preço razoável.

Para tanto, foram descritas inclusive o estado de uso das calçadas das ruas e os tipos de pessoas mais pobres que transitavam pelas mesmas, a mobília e o estado de conservação dos alojamentos em função do seu custo-benefício. Assim como as dificuldades proporcionadas pelas burocracias de alguns países na permissão de entrada para turista, deficiências no serviço de atendimento dos bancos onde o viajante possuía conta bancária, o tipo de atendimento recebido dos atendentes das empresas de transportes, albergues e agências de turismo. Foram relatados inclusive o contato com turistas brasileiros e estrangeiros encontrados nas caminhadas pelas ruas, dentro dos meios de transportes e nos albergues.

Pelos relatos descritos conclui-se facilmente que, apesar das dificuldades surgidas e passíveis de serem superadas, é plenamente possível para a pessoa aventureira fluente apenas no idioma português viajar por cidades de países com diferentes idiomas na América Central, México e Caribe, mesmo gastando poucos recursos financeiros.

Surgimento da ideia da viagem pela América Central, México e Caribe

Por ocasião da minha alfabetização ocorrida aos dezesseis anos de idade, em contato com livros de geografia e história despertou em mim a vontade de viajar e conhecer inicialmente o meu país e posteriormente o mundo. Naquele momento não foi possível viajar pelo fato de ser menor de idade e de não possuir os recursos financeiros necessários para tanto.

À medida que o tempo foi passando, iniciei a viajar para conhecer primeiramente as cidades próximas a Rondonópolis no Mato Grosso onde eu morava na época e posteriormente cidades de outros estados brasileiros. Quando já residia na cidade de Niterói no Rio de Janeiro aproveitava as férias escolares e do trabalho para conhecer a maioria das capitais brasileiras e até do Uruguai, Argentina, Chile, Paraguai, Bolívia e Peru.

Foi nessa ocasião que ouvindo a conversa de alunos do curso de direito sobre a vontade de que eles tinham de realizarem viagens internacionais, mas por falarem fluentemente apenas o idioma português e por possuírem escassos recursos financeiros, ficavam com receio de fazê-lo. Daí ocorreu-me a ideia de realizar um projeto cultural consistente em viajar mundo afora como mochileiro andarilho básico, com um orçamento reduzido e sem falar outro idioma além do português. Isso tudo com o intuito de escrever para mostrar a jovens brasileiros e de países de língua portuguesa que é possível viajar por países da América Central, América do Norte e Caribe falando apenas português e gastando pouco dinheiro.

O projeto cultural possuía como objetivo também averiguar *in loco* se as informações que chegavam ao meu conhecimento no Brasil, trazidas por turistas brasileiros ou mesmo pela imprensa sobre os países a serem visitados e seu povo representavam a realidade efetivamente existentes naqueles lugares ou se tratavam de relatos excessivamente fantasiosos.

Já estando morando na cidade de Várzea Grande e trabalhando na cidade de Cuiabá em Mato Grosso, adquiri um jipe e comecei a usar as

férias no trabalho para conhecer o Brasil. No período de cinco anos percorri cerca de trezentos mil quilômetros, trafegando pelo território brasileiro. Após conhecer as diversas regiões do Brasil, comecei a transitar pelos demais países da América do Sul, com o objetivo de conhecer as suas diversas cidades, sempre dirigindo veículo próprio.

Após conhecer o Brasil e os países integrantes da América do Sul, comecei a viajar pela Europa para conhecer os países: Portugal, Espanha, França, Liechtenstein, Itália, Mônaco e parte da Suíça, Áustria e Alemanha. Logo depois viajei para a África para conhecer os países de língua portuguesa: Cabo Verde e Guiné-Bissau. Após conhecer, em uma longa viagem, sessenta e quatro países da Europa, Ásia, Oceania e África decidi ir conhecer também países da América Central, América do Norte e Caribe.

Enquanto estava trabalhando na advocacia pública não pude afastar-me do trabalho por longo período de tempo para efetuar longas viagens internacionais sem comprometer as minhas atividades funcionais. Somente depois da aposentadoria foi que pude colocar em prática a ideia de viajar pelos mais diversos países do planeta como mochileiro andarilho básico. Após o carnaval de 2018, iniciei os preparativos visando o começo da esperada viagem pela América Central, América do Norte e Caribe.